

QUESTÕES DE VIDA – 47

COM TODO O CORAÇÃO

“Pois com o coração se acredita para obter a justiça e com a boca se professa a fé para alcançar a salvação”. (Rom. 10, 10). Se só se vê bem com o coração, ou então, com os olhos do coração, (Saint-Éxupéry, em “O Principezinho”), também só se acredita verdadeiramente, a sério, com o coração. E o nosso cantor-poeta, Zeca Afonso, em que música e palavra se ajustam perfeitamente e jorram com toda a naturalidade e espontaneidade, beleza e harmonia, dizia: “eu, de música, não sei nada. Eu canto, de ouvido e com o coração.”

O primeiro e maior de todos os mandamentos, disse Jesus ao fariseu que o interrogara, é: “Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração...” (Mat. 22, 37) Assim como na primeira das oito bem-aventuranças – “felizes os pobres em espírito porque deles é o reino dos céus – “estão contidas todas as restantes, porque não passam de desdobramentos da primeira, também no enunciado do primeiro e maior de todos os mandamentos – “amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração” – está contido tudo o que se lhe segue, isto é: com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças.

Se só se vê bem com o coração, se só se canta bem com o coração, se só se aprende e ensina bem com o coração, também só se acredita bem com o coração. Sem o coração não se pode acreditar. Acreditar, não é uma palavra, não é um mero acto de inteligência, e ainda que o possa e deva ser, é muito mais que isso: é um acto de amor, é um acto de e do coração.

A fé de palavras, a fé morta, a fé sem obras, não é fé porque é fé sem coração e muito menos “com todo o coração”.

Quando as palavras e os gestos, as atitudes e os comportamentos (e até a simples presença) não são o reflexo, o espelho do que está no coração, são pura e simplesmente uma mentira e a verdadeira fé não mente, é verdade e transparência.

Acreditar com o coração e confessar com os lábios que Jesus é o Senhor e que Deus O ressuscitou dos mortos é garantia de salvação.

Quem acredita com o coração confessa com os lábios, perante tudo e perante todos, porque tudo o que diz e cala, tudo o que faz e omite, tudo o que se é e parece ou não, é verdade, porque vem do coração.

Em Igreja e em sociedade, na família e no emprego, no trabalho e nos momentos de lazer, seremos o que for o nosso coração. Porque é lá que está o nosso tesouro.

Já agora, qual é o teu?